

CONSEMAC

Conselho Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio de Janeiro

Câmara Setorial Permanente de Unidades de Conservação

Ata da 113ª reunião ordinária realizada no dia 21 de fevereiro de 2017

Presentes:

SECONSERMA/CAV/GUCA – Júlio Barros, Delzio James, Audrey Constant, Maria Cecília Guedes e Vladimir Fernandes.

SMU – Pedro Durão

GAE – Gustavo de Paula

FAM/RIO – Abílio Tozini

CCRV – Ana de Eggert

CCBT – Luiz Edmundo

APEFERJ – Laís Sonkin

DEFENSORES DO PLANETA – Mauro Poirier

Ausentes:

FPJ, APEDEMA, FEMERJ.

Assuntos Discutidos:

1 – Comentários à nova estrutura (SECONSERMA) e situação da Subsecretaria de Meio Ambiente

Júlio Barros fez breve apresentação das novas atribuições da Subsecretaria, ressaltando que há ainda várias nomeações aguardando publicação. Gustavo de Paula (GAE) solicita que a nova estrutura seja apresentada à sociedade civil, bem como a apresentação da realização das atividades. Pede que haja uma pessoa fixa para fazer as atas e se isto é previsto em alguma Portaria. Abílio (FAM Rio) expressa o descontentamento da entidade com o que chamou de rebaixamento da SMAC, com o afastamento de gestores de UC e com o atual Subsecretário tê-lo orientado a procurar o Sr. Secretário da SECONSERMA quando o mesmo questionou tal decisão; continuou sua fala

destacando que a cidade tem 30% de sua área formada por Mata Atlântica, considera o rebaixamento da Secretaria para Subsecretaria inaceitável e informou que vai mobilizar a sociedade. Destacou a qualidade e dedicação de Nassim Boukai, que era estudioso do regimento interno do CONSEMAC e orientava nos pareceres, avisava previamente da realização de reuniões, disse que o Conselho precisa de uma pessoa dedicada a ele, da Subsecretaria, para tal. Júlio Barros pediu que se tenha uma visão mais positiva, lembrando que Riolut e Rioáguas agora estão na mesma secretaria e que isso, na sua opinião, simplifica as soluções, citando caso recente no PNM Prainha resolvido pela Rioáguas. Cecília informou que teria que se retirar, bem como Vladimir, para outra reunião, colocando-se à disposição para ajudar, mesmo que não nomeada ainda, recordou que mantém contato com Laura de Blase (IRPH), de quem passou o contato para agendar nova reunião para regulamentação da APA Paisagem Carioca. Gustavo de Paula disse que havia problemas de funcionamento mesmo com Nassim e ressalta a necessidade de uma pessoa específica para cuidar das atas. Lembra que o ex-secretário Muniz recebia os solicitantes e que o mesmo não ocorre com o atual Subsecretário. Júlio informou que os novos gestores serão nomeados, informou sobre convocação geral no DO para apresentação de currículos e que das 30 posições, ainda há 12 postos a preencher. Abílio disse que o Subsecretário lhe prometera que não trocava gestores sem avisar à sociedade civil, o que segundo ele não ocorreu, elogiou o ex-gestor Marcelo por sua atuação no Mosaico Carioca, com o que Júlio Barros concordou. Abílio elogiou também o gestor Alexandre e finalizou dizendo que o prefeito errou ao exonerar os gestores. Gustavo de Paula disse que Júlio Barros tem um voto de confiança, que participou do evento do lançamento da Transcarioca e sugere a recategorização de UC se a gestão for em mosaico não haveria a necessidade de um gestor por unidade, o que poderia economizar cargos e lamentou a saída da gestora Denise (PNM Chico Mendes). Júlio disse que defendeu a destinação de 50% dos valores oriundos de medidas compensatórias para obras nos parques, que a estrutura antiga funcionava com os gestores ora exonerados e que tem esperança que o Subsecretário retome os contratos. Mauro (Defensores do Planeta) disse que a APA das Brisas estava “às moscas”, bem como a Capoeira Grande, havia oferendas e houve incêndio em um quiosque, vê um retrocesso na situação,

elogiou o gestor Galdino. Júlio pediu para aguardar o que a Fiscalização e a Patrulha Ambiental vai definir para a APA das Brisas e discorda que a Capoeira Grande seja um parque natural. Gustavo de Paula propõe que a área da Capoeira Grande cresça em direção à APA das Brisas, porque há fauna e vegetação ameaçadas e o assunto consta da ata da última reunião. Luís Edmundo (Câmara Comunitária da Barra da Tijuca), comentando a fala de Abílio, disse que a sociedade participa pouquíssimo das reuniões, o CONSEMAC já teve reuniões canceladas por falta de quórum e considera que é obrigação da sociedade participar, mas o Conselho precisa se esforçar para divulgar as reuniões e preencher vagas nas Câmaras Técnicas, considera a sala inadequada, com acomodações ruins e pede à Prefeitura uma sala melhor. Continuou dizendo que as UC continuam abandonadas, situação que teria se agravado no final do governo Paes, disse que as UC precisam de um mínimo de dotação orçamentária para material e mão de obra e que uma UC que só tem um gestor é precária elogiou o modelo de contrato de gestão, citando o exemplo do Parque Iguaçu, e que o lago do Bosque da Barra está secando. Júlio informou que está revendo a Resolução que trata da contrapartida por filmagem nos parques e formas de os mesmos gerarem renda. Anna de Eggert falou sobre um estudo de 2014 feito por Vladimir (SMAC) sobre o PEU das Vargens que não foi divulgado, e que segundo ela deve ser divulgado porque há muitas dúvidas sobre os limites construtivos na região, com alternância de locais onde é permitida a construção de prédios altos e locais em que ela não é permitida, e que a Câmara Técnica vai solicitar a criação de uma UC no local e pede a inclusão do assunto na próxima reunião. Gustavo de Paula pediu informações sobre a recategorização das UC; sobre a concessão no Parque Iguaçu ele discorda de que seja um bom modelo para nossos parques e destaca a necessidade fisiológica que os habitantes têm da existência de parques; considera que a causa do secamento do lago do Bosque da Barra foram as obras no entorno do mesmo, por falta de estudo de microbacias; a APA Paisagem carioca perdeu 3 área de visagem por falta de regulamentação; todo parque deve ter um mapa de trilha e o Município não tem; informou que a Câmara de Direito Ambiental tratou de invasões na Babilônia e na Chacrinha, discutiu-se a apreensão de material de construção; propôs que o gestor tenha um cartão para despesas como forma de ter maior

autonomia; Laís discorda do cartão corporativo ser usado na compra de itens de consumo e da gestão terceirizada sem gestor da APA de Santa Tereza, Copacabana, Parque Lage e Garota de Ipanema. Júlio informou que a lista está desatualizada. Gustavo propõe que parques contíguos tenham o mesmo gestor, dando como exemplo Saudade e Catacumba. Júlio disse que é favorável aos contratos de gestão, citando o exemplo do Mendanha, com custo de cerca de 16 mil reais por mês. Abílio lamentou que os gestores, em sua opinião, são descartáveis, do que Júlio discordou, prometendo empoderá-los, citando o exemplo do parque Catacumba, em que a ong que administra cobra valores altos e dá contrapartidas apenas em material de limpeza. Luiz Edmundo propôs uma maior aproximação entre o CONSEMAC e as UC e a criação do plano de manejo do Mosaico Marapendi, que o ex- secretário Muniz não assinou, embora haja portaria nesse sentido e o assunto ainda não foi tratado pela atual Administração. Laís não aceita que a prefeitura não possua 16 mil reais para custeio de um parque. Gustavo propôs que a ata esteja no Facebook. Mauro demonstrou sua insatisfação com o que chamou de rebaixamento da secretaria, citou o evento Velocity que foi para a secretaria de transportes e não tem recebido apoio.

2 - Aprovação de atas

Não ocorreu.

3 – Pauta para a próxima Reunião em 21/03/2017

- Parque Paisagem Carioca, necessária a convocação do IPHAN e IRPH, saber se houve opinamento no processo;
- Tratar de propostas e indicações tratadas na Plenária;

Encerrada a reunião às 12:15, eu, Audrey Constant bruno elaborei a presente ata.